



Indicadores de sustentabilidade como ferramenta de apoio à decisão aplicada à Região Hidrográfica Lagos-São João

Rafael Pereira Machado, Maria Inês Paes Ferreira

O território do estado do Rio de Janeiro está dividido em 09 (nove) Regiões Hidrográficas (RH). A RH-VI (Região Hidrográfica Lagos-São João) possui uma grande importância para a conservação dos recursos naturais do bioma da Mata Atlântica, *hotspot* de biodiversidade, principalmente no tocante aos seus recursos hídricos e florestais. Uma significativa porção da RH-VI encontra-se protegida por quarenta unidades de conservação, sendo quatro de proteção integral e trinta e seis de uso sustentável. Apesar disso, os ecossistemas da RH são constantemente ameaçados pelos padrões de uso e ocupação das terras da região e pela deterioração das condições socioeconômicas e ambientais, ocasionando um cenário de degradação ambiental. Portanto, torna-se fundamental promover a compatibilização da conservação da natureza com o uso sustentável dos seus bens e serviços ambientais e estabelecer estratégias de apoio à conservação baseadas em processos participativos aplicados à gestão descentralizada dos recursos hídricos. Paralelamente é necessário propor alternativas para redução da pobreza associadas a atividades sustentáveis, materializando assim uma nova formulação conceitual aqui proposta, ora denominada “prosperabilidade”. Objetiva-se com esse trabalho aplicar a metodologia de avaliação de “prosperabilidade” desenvolvida para a RH VIII (Região Hidrográfica dos rios Macaé, das Ostras e Lagoa Imboassica) na RH-VI, estabelecendo um paralelo entre os sistemas socioambientais das duas regiões. O modelo de sistema socioambiental (socioenvironmental system – SES) e os princípios de sustentabilidade propostos por Ostrom compõem o arcabouço teórico-conceitual, que aliados aos princípios para a gestão integrada dos recursos hídricos descritos por Larson, Wiek & Keeler permitem propor um método holístico para o desenvolvimento de um sistema de indicadores de sustentabilidade. Tais indicadores podem ser aplicados como ferramenta de suporte à decisão no campo da gestão ambiental.

Palavras-chave: Sistemas Socioambientais, Gestão Integrada de Recursos Hídricos, estado do Rio de Janeiro

Instituição de fomento: IF Fluminense e CNPq.